



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Bacharelado em Enfermagem			
Disciplina: Enfermagem no Atendimento Domiciliar, na Palição e na Finitude		Código: - SAU66	
Professor: Ysnaia Poliana Holanda Colombo		E-mail: ysnaia.camarao@fasete.edu.br	
CH Teórica: 40h	CH Prática: -	CH Total: 40h	Créditos: 02
Pré-requisito(s):			
Período: VIII		Ano: 2018.2	

2. COMPETÊNCIAS: <ol style="list-style-type: none">1. Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão, na sua pluralidade/ multidimensionalidade;2. Capacidade de analisar sócio-historicamente a enfermagem, a sociedade e as políticas públicas de saúde;3. Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos4. Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;5. Capacidade de integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;6. Capacidade de desenvolver estratégias para a otimização da comunicação interpessoal, e intervir nas relações de trabalho considerando sua influência na saúde;7. Capacidade de planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua de enfermagem e de saúde;8. Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;7. Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;9. Capacidade de exercer/atuar com compromisso ético e bioético no processo de atenção à saúde;

3. EMENTA: <p>História e política da Atenção Domiciliar. Conceitos e princípios da Atenção Domiciliar. Elegibilidade do paciente para Atenção Domiciliar. O cuidado com a família e o cuidador. Sistematização do processo de trabalho na rede de atenção à saúde. Filosofia dos cuidados paliativos. O viver e o morrer com dignidade. O luto e suas formas de expressão. Legislação específica nos casos de óbito em diferentes locais e condições.</p>
--

4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM: <ul style="list-style-type: none">- Compreender a importância do conhecimento sobre morte, luto, atenção domiciliar, cuidados paliativos, morte cerebral e doação de órgãos para a atuação do enfermeiro- Identificar o usuário do Sistema Único de saúde com critérios para admissão na Atenção Domiciliar, classificando-o de na modalidade adequada;- Realizar uma visita domiciliar de maneira efetiva, identificando os problemas do paciente;



- Realizar treinamentos para cuidadores abordando os principais aspectos inerentes a função e suas responsabilidades diante do sistema de saúde;
- Ser capaz de realizar previsão e provisão de materiais e medicamentos ao paciente admitido na Internação Domiciliar, assim como realizar acompanhamento do seu tratamento e prescrição do plano de cuidados, assim como sua relação com o SUS;
- Ser capaz de lidar com a morte, prestar os devidos cuidados inerentes ao momento e proporcionar conforto aos familiares;
- Identificar as questões éticas relacionadas a morte assim como suas implicações legais;
- Identificar um paciente em morte encefálica, assim como prestar esclarecimentos a comunidade sobre a mesma;
- Prestar assistência de cuidados paliativos aos pacientes sem possibilidades de cura, respeitando seus direitos e princípios da terapêutica;
- Compartilhar informações e esclarecimentos sobre doação de órgãos, sanando dúvidas para possibilitar o aumento de doadores.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Etapa I:

- Atendimento e Assistência Domiciliar – seus conceitos, caracterização e finalidades;
- Cuidados Paliativos, a morte e o enfermeiro diante do paciente terminal e família., suas particularidades e a enfermagem como integrante da equipe multidisciplinar.
- Morte Encefálica, suas particularidades, diagnóstico. O papel do enfermeiro diante da família e comunidade como orientador a respeito do tema

Etapa II:

- Internação Domiciliar – conceitos, filosofia, modalidades, equipe multidisciplinar e suas funções específicas, inclusão e exclusão do paciente, o papel da família e do cuidador no processo de cuidar no domicílio;
- Visita Domiciliar, suas particularidades e a enfermagem como integrante da equipe multidisciplinar.
- Doação de órgãos, seus mitos e verdades, peculiaridades, tempo de retirada e doação de cada órgão, cuidados de enfermagem ao potencial receptor e doador

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

As aulas serão ministradas utilizando-se os métodos ativos, PBL, HOST, aula invertida, elaboração e discussão de mapas conceituais e exposição de vídeo com discussão da temática e elaboração das questões de aprendizagem.

O aluno que não cumprir 75% da carga horária da atividade externa, não obterá nota na prática.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- 2 Avaliações processuais de aprendizado em sala: elaboração de questões de aprendizado, pesquisas científicas de temas baseados em PBL de valor 2,5(dois e meio) pontos, totalizando 5,0 (cinco) pontos.
- Avaliação parcial sobre Cuidados Paliativos: escrita, com questões dissertativas; individual; sem consulta. Valor: 5,0 (quatro) pontos.
- Avaliação Institucional: escrita, com questões objetivas e subjetivas, individual, sem consulta. Valor: 10 (dez) pontos.

2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- Projeto de Elaboração de peça teatral temática. A sala será dividida em 3 grupos onde serão divididos os seguintes temas: Cuidados paliativos, Doação de órgãos e Morte Encefálica. Os alunos



deverão elaborar um plano de ação e divisão de tarefas para elaboração de texto (falas da peça, cenário, figurino) para apresentação inicialmente em sala de aula. Terá valor 10,0 e será avaliado pelo professor das disciplinas podendo ter um professor visitante.

e) Avaliação Institucional: escrita, com questões objetivas e subjetivas, individual, sem consulta. Valor: 10 (dez) pontos.

8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Semanalmente, com agendamento prévio.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CINTRA, E. A.; NISHIDE, V. M.; NUNES, W. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo**. 2 ed. São Paulo: Atheneu; 2011.
- MENEZES, Rachel Aisengart. **Em busca da boa morte: Antropologia dos cuidados paliativos**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004.
- SANTOS, Franklin Santana. **Cuidados paliativos: Diretrizes, humanização e alívio dos sintomas**. São Paulo: Atheneu, 2011.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALVARENGA, Ronize Espíndola de. **Cuidados Paliativos Domiciliares: Percepções do paciente oncológico e de seu cuidador**. Porto Alegre: Moriá, 2005.
- BUENO, Paula Daniela Rodrigues (Org.). **Home Care: o que o profissional de enfermagem precisa saber sobre assistência domiciliar**. São Paulo: Ridell, 2011. e-book.
- PESSINI, L. **Distansia: até quando prolongar a vida?** São Paulo: Loyola. 2007.
- PESSINI, L. **Humanização e Cuidados Paliativos**. 6 ed. São Paulo: Loyola, 2014.
- PIMENTA, Cibele A. Mattos et al. **Dor e Cuidados Paliativos: Enfermagem, Medicina e Psicologia**. Barueri: Manole, 2006. e-book.

11. LEITURA COMPLEMENTAR:

- Instituto Nacional de Câncer. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. [Internet] Rio de Janeiro, 2011 [acesso em 06 març 2017]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abc_do_cancer.pdf.
- Barros NCB, Oliveira CDB, Alves ERP, França ISX, Nascimento RM, Freire MEM. Cuidados paliativos na UTI: compreensão, limites e possibilidades por enfermeiros. Rev Enferm UFSM. 2012, 2(3):630-40.
- Araújo MMT, Silva MJP. Estratégias de comunicação utilizadas por profissionais de saúde na atenção à pacientes sob cuidados paliativos. Rev esc enferm USP. 2012; 46(3):626-32.

12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

PIT – POTAL ACADÊMICO

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.